

# PANORAMA DA LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE ELETRICIDADE PARA O CONSUMIDOR DOMÉSTICO: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DA MATRIZ SWOT

Virginia Thomasi<sup>1</sup>, Julio Cesar Mairesse Siluk<sup>1</sup>,  
Cesar Augusto de Oliveira Pappis<sup>1</sup>, Paula Donaduzzi Rigo<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Tecnologia (CT)

## INTRODUÇÃO

Com a evolução das discussões sobre a liberalização do mercado de energia elétrica no Brasil, conforme estabelecido pela Portaria 690 (MME, 2022), é crucial explorar o papel do consumidor residencial nesse cenário. No Brasil, o segmento residencial abrange cerca de 78 milhões de unidades consumidoras, o que representa uma significativa parcela de 86,5% em relação aos outros segmentos (ABRACEEL, 2022).

O propósito desta pesquisa é fornecer uma visão abrangente do mercado liberalizado para os consumidores residenciais. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma revisão de literatura que serviu como base para a construção de uma Matriz SWOT.

## ANÁLISE SWOT

O método SWOT permite analisar fatores internos e externos em forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, influenciando decisões organizacionais (RAHMAN; THILL, 2023).

Neste estudo, a utilização dessa matriz concentra-se na perspectiva dos consumidores em um mercado de energia elétrica liberalizado, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Matriz SWOT para o consumidor residencial

FORÇAS (FO)	FRAQUEZAS (FR)
FO1: Controle sobre o consumo; FO2: Participação ativa no mercado.	FR1: Entendimento sobre o funcionamento do mercado; FR2: Acesso à internet; FR3: Necessidade de medidores inteligentes.
OPORTUNIDADES (OP)	AMEAÇAS (AM)
OP1: Comércio de energia excedente por “prosumidores <sup>2</sup> ”; OP2: Escolha do fornecedor; OP3: Disponibilidade de energia verde.	AM1: Aumento da tarifa de energia elétrica; AM2: Baixa disponibilidade de fornecedores.

<sup>2</sup>Prosumidores: Consumidores domésticos que são produtores e consumidores de energia elétrica.

## CONCLUSÃO

A análise SWOT do mercado liberalizado de eletricidade para consumidores residenciais revela desafios e oportunidades. Os consumidores têm controle sobre seu consumo e podem pressionar fornecedores por melhores ofertas, mas muitos enfrentam dificuldades devido à falta de compreensão do mercado e acesso à internet.

Por outro lado, a liberdade de escolher fornecedores e a disponibilidade de energia verde oferecem oportunidades significativas. No entanto, aumento de tarifas e disponibilidade limitada de fornecedores são ameaças que exigem atenção. Mesmo com vantagens, o consumidor precisa superar obstáculos para aproveitar ao máximo esse novo mercado.

### REFERÊNCIAS:

ABRACEEL, Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia. **Abertura completa do mercado de energia tem potencial para gerar até R\$ 25 bi de redução de custos por ano até 2035**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://abraceel.com.br/blog/2022/09/abertura-completa-do-mercado-de-energia-tem-potencial-para-gerar-ate-r-25-bi-de-reducao-de-custospor-ano-ate-2035/>. Acesso em: 28 ago. 2023

MME, Ministério de Minas e Energia. **PORTARIA N° 690/GM/MME, DE 29 DE SETEMBRO DE 2022**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-690/gm/mme-de-29-de-setembro-de-2022-433220204>. Acesso em: 15 out. 2022.

RAHMAN, Md. Mokhlesur; THILL, Jean-Claude. Impacts of connected and autonomous vehicles on urban transportation and environment: A comprehensive review. **Sustainable Cities and Society**, [s. l.], v. 96, p. 104649, 2023. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2210670723002603>. Acesso em: 25 ago. 2023.